

UNIFOR notícias

Jornal da Universidade de Fortaleza • Fundação Edson Queiroz • Número 250 – Junho de 2015 • www.unifor.br



EDIÇÃO ESPECIAL



D  **E**
DE CORAÇÃO

co Mourão Farias, 56 anos,
artista de concepção.



O Unifor Notícias chega ao número 250 disseminando ideias, divulgando êxitos e gerando interação entre todos que fazem a Unifor. Nesta edição comemorativa, relembramos momentos que marcaram a vida da Universidade. Mais do que um informativo, o Unifor Notícias busca refletir o dia a dia no campus, ajudando a construir, de maneira efetiva e afetiva, a memória da Universidade.

editorial

Vida longa ao Unifor Notícias!

Celebrar 250 edições do Unifor Notícia é celebrar um fato relevante. O jornal guarda a memória da instituição, a realização das pessoas, alunos, professores, gestores, funcionários que aqui passaram nesse espaço de tempo. Daí a sua importância como veículo de comunicação dedicado a valorizar, o conhecimento, a tradição e a inovação. Iniciar um jornal e mantê-lo em circulação, com qualidade gráfica e editorial, é uma tarefa árdua, e as equipes que o mantiveram/mantém têm mostrado esse compromisso com seus leitores, a cada edição. Migramos do impresso para a internet levando a força da nossa marca, uma força que nada mais é do que o reconhecimento que nos é dado pelos nossos leitores e agora pelos internautas. Temos certeza que ajudamos a compilar parte da história da Unifor. Uma história cada vez mais grandiosa na medida em que dissemina o conhecimento e impulsiona a região para mais altos patamares de desenvolvimento.

Longa vida ao Unifor Notícias!

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

5 Unifor Notícias 250

Nesta edição comemorativa, relembre momentos que marcaram a vida da Universidade, através da história do Unifor Notícias, que chega à edição de número 250. Cursos, prêmios, eventos, exposições, espetáculos de teatro, pesquisas, a eferescência do campus presente nas páginas do jornal que preserva a memória da Unifor.

10 Feira de Profissões

Alunos de diferentes instituições de ensino do estado participaram de um dia cheio de atividades no campus da Unifor. Além de conhecer a estrutura da Universidade, eles puderam participar de dinâmicas de orientação vocacional e tirar dúvidas sobre profissões e carreiras.

12 Paisagem Urbana

Em meio à agitação da cidade, o campus da Universidade de Fortaleza se destaca como espaço de convivência diferenciado pela riqueza de sua biodiversidade. Composto por belas fontes, estátuas, praças e animais silvestres, o local é ambiente convidativo para toda a comunidade.

CULTURA & ARTE

14 Arte Moderna

Até 6 de setembro é possível conferir a mostra Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz, em cartaz na Estação Pinacoteca, em São Paulo. A exposição estabelece um diálogo direto com a mostra Arte no Brasil: Uma História do Modernismo, também em cartaz no local, por contrapor o olhar de duas coleções referenciais para a arte brasileira.

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Paula Acácio e Virna Macedo**

Estagiários: **Aldrin Pereira, Érika Zaituni e Maria Navarro**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Fotos: **Ares Soares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE

(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/unifornoticias



#update

#UN250 O Unifor Notícias chegou à sua edição #250. De 1973 pra cá, o jornal da Universidade de Fortaleza passou por diversas mudanças, desde o nome até a reformulação do layout. O Unifor Notícias como conhecemos atualmente data de 2011, quando um novo projeto foi apresentado ao público, na edição #210. Foi nesta edição que publicamos a primeira coluna #Update, com o objetivo de compartilhar dicas da internet e links úteis para a comunidade acadêmica. Desde então, o jornal cresceu sua participação na web, com a criação do hotsite próprio (<http://unifornoticias.unifor.br/>) e a publicação das páginas virtuais no Calaméo (<http://pt.calameo.com/accounts/3076490>). Continuem acompanhando nossas publicações mensais!

#ColaçãoUnifor No dia 3 de julho, cerca de 1.600 alunos concluem sua trajetória acadêmica durante a Colação de Grau Unifor. A solenidade, que reúne formandos, pais, amigos, professores, funcionários e demais convidados, acontece na Praça Central do campus da Unifor a partir das 20h. Quem quiser levar uma foto de lembrança para casa basta publicar a imagem no Instagram com a hashtag #ColaçãoUnifor e recebê-la impressa no campus. Os formandos também têm à disposição a Placa Virtual, onde são publicadas as fotos oficiais da turma, dos concludentes, bem como informações adicionais de homenageados. O prazo final para envio dos arquivos é julho de 2015, a ser entregue na Central de Atendimento/DAE. A partir de setembro, a placa virtual da turma estará disponível em www.unifor.br/placavirtual.

#Matrícula Enquanto isso, os alunos veteranos devem ficar atentos ao início das matrículas do semestre 2015.2: dia 4 de julho, sábado. Para escolher as disciplinas do próximo semestre basta acessar o Unifor Online (www.unifor.br/uol) e clicar no menu “Matrícula”. Os novos alunos também poderão ajustar suas cadeiras por meio da ferramenta. No caso dos aprovados para transferidos e graduados, a matrícula inicia no dia 15 de julho, nas respectivas coordenações de cursos. As aulas começam dia 3 de agosto. Até lá!

O chanceler Airton Queiroz recebe as crianças da Orquestra Sanfônica da Escola Yolanda Queiroz na abertura das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente.



Unifor comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente

No último dia 2, a Universidade realizou uma série de atividades que buscaram chamar a atenção de alunos e funcionários para o cuidado com o planeta.

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado dia 5 de junho, é um momento de chamar a atenção para a conscientização e a preservação ambiental. Anualmente, a Universidade de Fortaleza participa deste momento realizando atividades com o objetivo de fomentar o estudo e a prática direcionadas à sustentabilidade e proteção ao meio ambiente.

A edição de 2015 do Dia Mundial do Meio Ambiente da Unifor, realizado no dia 2 de junho, teve como tema Semeando e Cultivando a Proteção à Vida. O evento foi promovido pela vice-reitoria de Extensão e Comunidade Universitária.

O dia começou com as crianças da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz participando de uma oficina de reciclagem, além de atividades desportivas e contação de histórias. Mais tarde, o médico Osmar Azevedo Aguiar Filho ministrou palestra sobre o Projeto Prevenir.

A festa prosseguiu com uma programação especial no Teatro Celina Queiroz, com apresentações do grupo de dança da Unifor, Orquestra Sanfônica da

Escola Yolanda Quiroz e Coral Joias de Cristo da Associação Nossa Casa Mãe África. Ao final, as crianças fizeram um cortejo até o Centro de Convivência com faixas e panfletos alusivos à data. No local, houve distribuição de mudas e papel semente.

A Universidade de Fortaleza hoje representa um grande pulmão verde da capital cearense. Contemplada com a grandeza na variedade de fauna e flora, a Instituição tem um grande cuidado com toda a biodiversidade que aqui vive.

“O espetáculo no Teatro Celina Queiroz foi um dos mais belos momentos que eu já assisti em defesa da vida. Unimos por meio da arte as crianças da Escola Yolanda Queiroz com a Orquestra Sanfônica, interagindo com a Camerata da Unifor e um coral de 100 crianças da Associação Casa Mãe África. A gente teve a oportunidade de parar para pensar em como está nosso planeta e o que podemos fazer para melhorar as condições ambientais desde o âmbito local até o global”, comenta o chefe da Divisão de Responsabilidade Social da Unifor, prof. Carlos Eufrásio.

Aluna da Unifor ganha 1º lugar no 7º Prêmio Inovação Medical Services

Cícera Lazzarotto, do doutorado em Biotecnologia da Unifor, vence concurso com projeto de controle e erradicação de zoonoses.

Com o objetivo de formar pesquisadores, com bases técnicas e científicas sólidas, aptos a atuar em mercados distintos, como ensino, pesquisa, prestação de serviços e indústria, o doutorado em Biotecnologia da Unifor conseguiu alcançar grandes metas. Após comemorar, no início do ano, o primeiro aniversário da cabrinha Gluca, primeiro clone caprino transgênico da América Latina, e expandir seus projetos com a clonagem de bovinos da raça guzerá, a Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio) conquista um prêmio de bastante relevância.

Cícera Regina Lazzarotto, médica veterinária e doutoranda da Renorbio, venceu o 7º Premio Inovação Medical Services, um concurso cultural que tem como objetivo valorizar, incentivar e divulgar trabalhos inovadores que tragam melhorias na área da saúde pública. Representante de uma equipe formada pelos alunos Kaio César Simiano Tavares, Leonardo Tondello, Saul Gaudêncio Neto e os professores Marcelo Bertolini e Luciana Relly Bertolini, Cícera apresentou o projeto Controle e Erradicação de Zoonoses: Produção de Vacina Recombinante Polivalente contra Brucelose, Leptospirose e Tuberculose por Engenharia Genética.

O trabalho é derivado de estudos desenvolvidos para o doutorado da aluna. “O projeto que propomos e que estamos executando é para o desenvolvimento de uma vacina polivalente recombinante para brucelose, tuberculose e leptospirose, que são zoonoses muito comuns em países em desenvolvimento como o Brasil, onde estamos utilizando modernas técnicas de engenharia genética”, explica a Cícera Lazzarotto.

Iniciativa da Sanofi, o prêmio é dividido nas categorias Profissionais da Saúde, Medicina

Tropical, Inovação Tecnológica em Saúde Pública e Doutorandos. Cícera inscreveu seu projeto na última categoria, que teve como critérios para a premiação relevância, impacto, inovação e viabilidade e reprodutividade.

De acordo com Cícera, conquistar o primeiro lugar do prêmio foi muito importante para a Unifor e para toda a equipe. “O fato de um dos projetos que executamos na Unifor estar entre os finalistas do concurso, onde mais de mil trabalhos de todo o país estavam concorrendo é muito gratificante. O que é mais grandioso é o reconhecimento do projeto, como um projeto que tem potencial

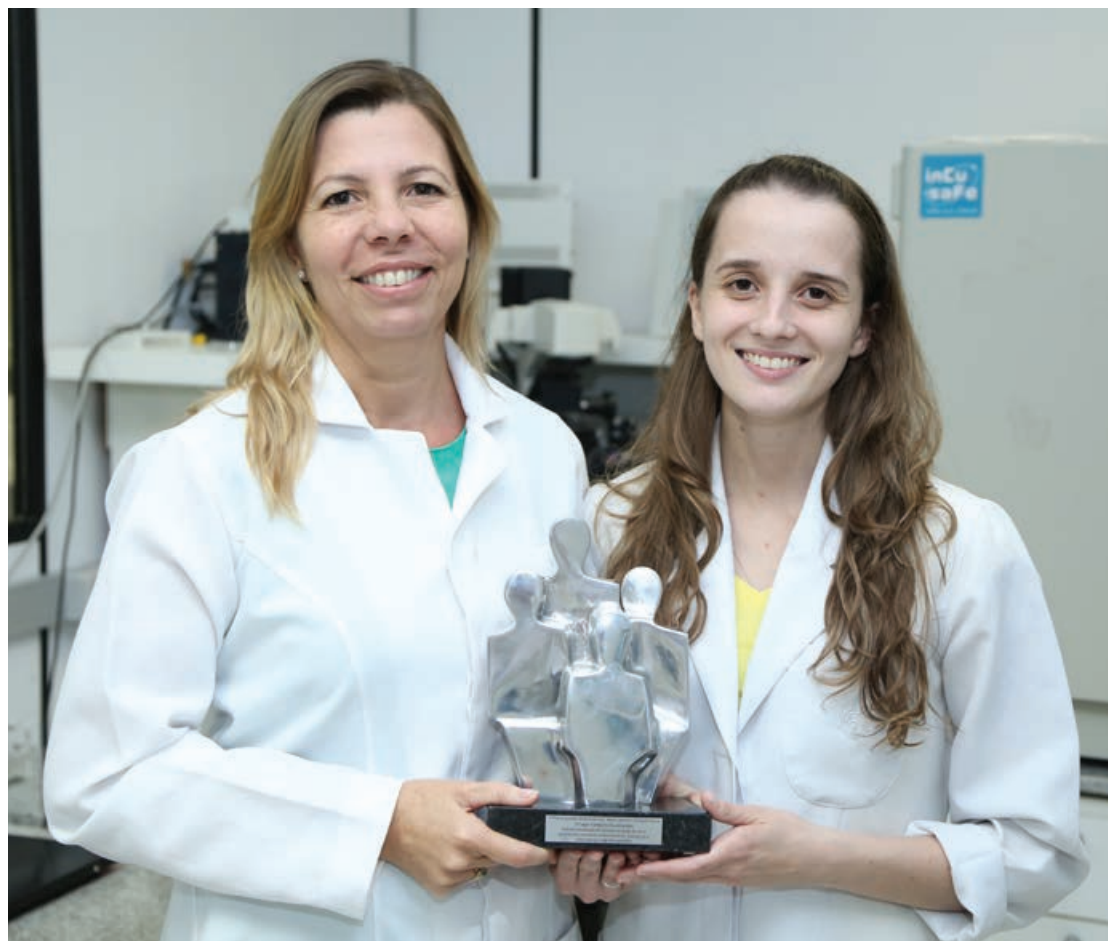
para futuramente melhorar a saúde pública brasileira. Ele ainda está em execução mas o prêmio é um incentivo para toda a equipe envolvida”, explica.

Segundo o resumo do projeto, escrito por toda equipe envolvida, esta pesquisa tem o objetivo de utilizar uma abordagem inovadora para o desenvolvimento de uma vacina polivalente de subunidades contra brucelose, tuberculose e leptospirose para ser utilizada em animais de produção e humanos, por meio da expressão de proteínas imunogênicas recombinantes.

De acordo com a professora da Renorbio e orientadora de Cícera, Luciana Bertolini, nesse projeto os pesquisadores estão desenvolvendo uma tecnologia diferente. “Em vez de produzir um fármaco só, nós produziremos três com a mesma cabra. A gente está desenvolvendo uma técnica que coloca as três vacinas sendo produzidas juntas, purificadas juntas,

para imunizar o animal e a pessoa com uma vacina tríplice. Nós escolhemos as três principais zoonoses, brucelose, leptospirose e tuberculose, como alvo desse primeiro momento, explica a professora, que espera produzir a vacina a um baixo custo e em larga escala.

O procedimento para a obtenção dos três fármacos é semelhante ao procedimento realizado com as outras cabras transgênicas, como explica o pesquisador e professor Leonardo Tondello. “Faremos um novo clone, uma nova cabra. O que temos produzido até o momento são as células transgênicas para clonagem. Dessas células faremos o processo normal da clonagem e depois da clonagem, que vão gerar embriões transgênicos, colocá-los nas mães de aluguel. Depois do período de gestão da cabra, que é de cinco meses, vai nascer o animal transgênico. O animal que vai nascer será uma fêmea que expressará os antígenos que serão utilizados para a produção das vacinas”.



A profa. Luciana Bertolini (esq.) e sua orientanda, Cícera Lazzarotto, vencedora da categoria Doutorandos, do Prêmio Inovação Medical Services.

Jornal Unifor Notícias celebra edição número 250 recontando histórias

É tempo de festa! O Unifor Notícias, veículo que nasceu para contar o dia a dia da Universidade chega a sua edição de número 250. Para comemorar, relembramos aqui um pouco de sua longa trajetória. Grandes notícias não faltaram na Universidade desde agosto de 1973, quando a primeira versão do Unifor Notícias surgiu, com “a necessidade de dizer mais e bem”. Aliás, esse foi o título da matéria que estampou a capa da primeira edição do jornal, que tinha o objetivo de divulgar os êxitos e a filosofia de trabalho da recém-inaugurada Universidade de Fortaleza.

“Todo esse planejamento seria inconsistente ou fadado ao desperdício se a comunicação, em todos os níveis da Universidade, não se promovessem satisfatoriamente. Justifica-se, portanto, o surgimento deste informativo, que hoje veicula, e

semestralmente o fará, o que se pensa e se realiza. Dizer mais é a finalidade maior. E dizer bem, a sua rigorosa obrigação”, dizia a matéria.

Várias foram as transformações vivenciadas pelo Unifor Notícias: linguagem, linha editorial, layout, periodicidade. Acompanhando a evolução da sociedade e da própria Universidade, o jornal cresceu e se modernizou junto com eles. Assim, em 15 de abril de 2000, estreava o Jornal do Campus. Em formato mais leve e dinâmico, ele passou a cumprir o papel de levar a toda comunidade acadêmica a efervescência da vida no campus: apresentar desde prêmios, eventos, exposições, espetáculos de teatro, pesquisas, até competições internacionais. Foi a partir dessa reformulação que começamos a contagem para comemorarmos, este mês, 250 edições.

A partir da edição 210, elaborada em setembro de 2011, o jornal da Unifor foi novamente reformulado, com mudanças em seu projeto gráfico e de conteúdo. De seis páginas, passou a ter 20 e uma periodicidade mensal. Novas sessões e colunas estrearam na publicação que deixou de ser Jornal do Campus para, novamente, ser chamado de Unifor Notícias. As mudanças tiveram como objetivo uma maior proximidade com a comunidade acadêmica e também a ampliação do alcan-

ce de suas informações. Mais do que um informativo, o Unifor Notícias busca refletir, de modo leve e objetivo, o dia a dia do campus e, com isso, favorecer a comunicação entre alunos, docentes e todos aqueles que fazem a Instituição.

Já de cara nova, novas capas e histórias embalarão as edições do Unifor Notícias. Entrevistas exclusivas com personalidades de destaque no Brasil e no mundo também passaram a fazer parte do Unifor Notícias. Já passaram pelas páginas do jornal Augusto Cury, Nuno Cobra, Max Gehringher, João Cândido Portinari, Miguel Nicolelis, Waldonys, Humberto Gessinger, João Carlos Martins, Beatriz Milhazes, entre outros.

A circulação do Jornal Unifor Notícias propicia a comunicação de eventos e atividades desenvolvidas pela Universidade, dissemina ideias, divulga êxitos, cursos, permitindo aos corpos docente, discente e funcional partilhar conhecimentos, gerando interação entre todos que fazem a Unifor. É certo que não se pode saber, com certeza, como será o futuro, mas podemos imaginar e trabalhar para que ele seja tão estimulante e empolgante como foram todos os momentos de produção do Unifor Notícias até hoje, na certeza de que ele contribui, de maneira efetiva, na construção da memória da Universidade.

MEMÓRIAS

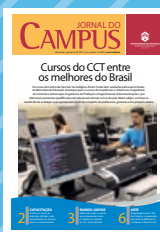


1973

A primeira versão do Unifor Notícias circulou em agosto de 1973, com a “necessidade de dizer mais e bem”. A Universidade havia sido fundada em março do mesmo ano.

O então Jornal do Campus destacava, em outubro de 2007, a pesquisa na Unifor, considerada a melhor do Nordeste pelo Guia do Estudante.

2007



2009

Em outubro de 2009, os cursos do CCT foram posicionados entre os melhores do Brasil.

Em setembro de 2011, um novo layout marca mais uma fase do jornal, que volta a se chamar Unifor Notícias.

2011



2012

A publicação 222 trouxe a visita do ex-presidente norte-americano, Bill Clinton, à Unifor, em setembro de 2012.

A exposição Guerra e Paz, que mostrou obras e documentos sobre a construção dos famosos painéis de Cândido Portinari foi destaque da edição de novembro de 2012.





Mais uma vez a Unifor foi eleita melhor universidade particular do Norte e Nordeste. O êxito foi destaque na capa do jornal publicado em outubro de 2013.

2013

A edição especial, publicada em abril de 2012, marcou os 40 anos de fundação da Universidade.



Mais um feito que atesta o pioneirismo da Unifor: o nascimento do primeiro clone transgênico caprino da América Latina é destaque da edição de abril de 2014.

2014

A sexta edição do Mundo Unifor, que reuniu mais de 30 mil pessoas no campus da Universidade abriu a edição de janeiro de 2014.



Os 10 anos da reinauguração do Espaço Cultural Unifor foram lembrados na publicação de novembro de 2014.

A história da Escola de Aplicação Yolanda Queiroz foi contada na edição de junho de 2014.



“O Unifor Notícias tem uma importância fundamental na divulgação de notícias para o corpo docente, discente e funcionários, procurando disseminar as ideias e ações traçadas para cada segmento institucional. Além disso, facilita que a comunidade acadêmica tome conhecimento sobre os impactos das ações desenvolvidas junto às instituições parceiras. O jornal cumpre seu papel como meio de divulgação da nossa Universidade junto a instituições locais, nacionais e internacionais, fazendo com que nos tornemos cada vez mais conhecidos pelos nossos pares, enquanto instituição de excelência”.

Fátima Veras, reitora da Unifor.



“Apesar das múltiplas mídias e fontes de notícias a que somos submetidos hoje é necessário um elemento consolidador, um agregador de informações e notícias são importantes, que marcam a vida na Universidade. Este instrumento tem uma importância corrente, portanto atual, mas também como registro histórico das ações, eventos, da vida da Unifor naquele momento histórico. Penso que as 250 edições do Unifor Notícias são uma prova de sua importância. Os cursos têm no Unifor Notícias uma vitrine para suas realizações, para suas conquistas. Alunos e professores se vêem no Unifor Notícias. Ele é um veículo que mostra gente fazendo o seu melhor e reforçando a missão institucional”.

Henrique Sá, vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor.



“Atribuo a maior importância ao Unifor Notícias porque é um veículo que possibilita aos nossos alunos informações essenciais e atuais a respeito do que está acontecendo na Universidade. Fico muito feliz por chegarmos à edição 250, acho que é um marco de que o jornal efetivamente é um sucesso, não se chega a uma edição 250 sem que a coisa tenha vingado muito bem, então desejo ao jornal mais 250 edições.

Candice Nóbrega, diretora do Centro de Comunicação e Gestão da Unifor.



“O jornal mostra o que está acontecendo no campus, mobiliza as pessoas em torno de um determinado projeto, permite que participem das atividades. Não só no intuito de informar, pois há muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, mais do que isso, ele traz a possibilidade e potencialidade da integração dessa comunidade que é a Unifor”.

Prof. Flávio Ibiapina, diretor do Centro de Ciências da Saúde da Unifor.



“A circulação de um jornal no campus propicia a comunicação de eventos e atividades desenvolvidas, gerando uma interação muito forte entre os três eixos formadores da Universidade. O Unifor Notícias vem cumprindo, durante estas 250 edições, um papel destacado na disseminação de fatos relevantes de nossa instituição, configurando-se num instrumento valioso no estabelecimento de uma comunicação efetiva”.

Jackson Sávio de Vasconcelos Silva, diretor do Centro de Ciências Tecnológicas da Unifor.



“Quando entrei na Unifor para editar o então Jornal do Campus, resolvi procurar na internet o que outras grandes universidades do Brasil estavam fazendo com os jornais laborais. Percebi que, ao longo dos anos, o jornal tinha dado grandes passos, passado por muitas mudanças, mas ainda cabiam algumas. Aumentamos o padrão do tamanho do jornal, o número de páginas, para assim explorar o potencial acadêmico”.

Carolina Quixadá, editora do Unifor Notícias entre os anos de 2011 e 2013.

DESAFIOS



“O Unifor Notícias é um instrumento acadêmico de comunicação interna, é muito bem resolvido, articulado e respeitado. Ele é um valor em si, é parte dessa construção. Sentimos um orgulho imenso de participar dele como atores, como pauta e, principalmente como público leitor em uma comunidade que se integra, se articula e se reconhece, que é a Universidade de Fortaleza”.

Wagner Borges, coordenador do curso de Jornalismo da Unifor.



“O Unifor Notícias é um espaço muito importante para a gente divulgar o que acontece na Unifor. Acho que ele consegue mostrar bem o nosso espírito, trabalhar com todos os cursos, mostrar o que acontece nos bastidores”.

Alessandra Oliveira, coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor.



“É importante uma instituição tão grande como a Unifor ter um veículo que fale de si mesmo, que comente o que está sendo feito por todos, que possa estar próximo do cotidiano de quem faz a faculdade. E, ao mesmo tempo, como um veículo que possa divulgar para fora o que acontece aqui dentro, servir como um canal entre a universidade e a comunidade. O Unifor Notícias tem realizado essa tarefa. Aprecio muito o jornal e só posso dizer parabéns por fazer tão bem o seu trabalho”.

Alejandro Sepúlveda, professor do curso de Jornalismo da Unifor.



“Eu acho o Unifor Notícias incrível! É uma forma de conhecermos mais profundamente a Universidade, a partir dos artigos que lá estão, as notícias, as novidades, o que acontece. Muitas vezes as notícias nos levam a sugerir ao aluno a participar de uma atividade, um curso, uma bolsa de pesquisa. É um trabalho muito bacana, parabéns!”.

Adriana Helena, professora do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor.



INTERAÇÃO

“O jornal é essencial para manter todas as partes da Universidade em sintonia, para fazer entender tudo que a instituição promove, tudo que tem sido feito. Eu acho que promove uma comunicação entre os vários setores, essa integração que é essencial. A gente sempre fica focado apenas na sala de aula e o jornal promove essa diversidade, esse conhecimento dentro da Universidade”.

Beatriz Santos, aluna do curso de Jornalismo da Unifor.



“O Jornal cumpre uma importante função de comunicação interna da Unifor. É uma ferramenta muito importante de comunicação, que eu inclusive uso com os meus alunos da disciplina de Comunicação Organizacional como objeto de análise. Acho que ele é interessante, tem atualidade, tem uma periodicidade constante, as pautas são bem escolhidas e os textos bem elaborados”.

Janayde Gonçalves, professora do curso de Jornalismo da Unifor.

CARREIRA



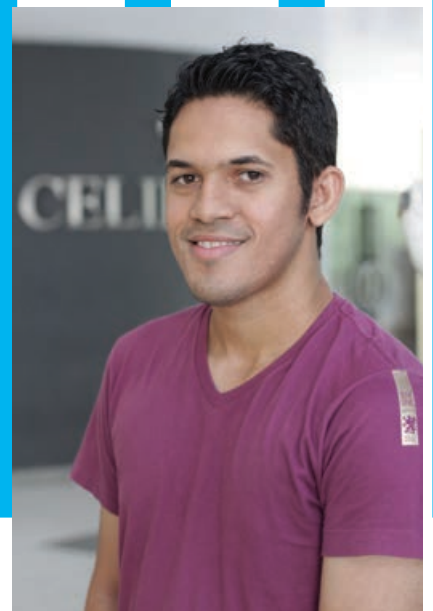
“Meus parabéns ao jornal Unifor Notícias, aqui cumprimentando especialmente a diretora, profa. Erotilde, a editora Natasha e toda a equipe, por levar à comunidade acadêmica e mesmo à comunidade externa o que de mais interessante acontece no campus. Trata-se de uma publicação ágil, atenta, bem pensada e executada em termos de pauta, texto, diagramação, fotografia. Que se mantenha aberto e atuante esse canal tão necessário entre a comunidade e a Universidade”.

Thiago Martins, chefe da Divisão de Arte e Cultura da Unifor



“O Unifor Notícias informa sobre valores defendidos pela Universidade, atividades voltadas para a formação acadêmica e social dos alunos. É muito importante que os alunos do curso de Jornalismo tenham em mente que há um leque de opções voltadas para o mercado de Comunicação. E, como futuros comunicólogos, é essencial termos essa experiência ainda na academia”.

Clara Magalhães, aluna do curso de Jornalismo da Unifor.



“O Unifor Notícias é uma forma de o campus se comunicar. Levando em consideração que a Unifor é imensa, é uma forma de saber o que está acontecendo nos quatro cantos da Universidade, de os alunos exporem os seus trabalhos, suas atividades, é uma forma de comunicação inteligente em uma comunidade tão grande. Acho o jornal muito bem elaborado, com matérias bem produzidas e o próprio layout do jornal é muito bom. A versão online me agrada bastante, é melhor ainda para que o aluno possa acompanhar em casa com bastante comodidade”.

Rafael David, aluno do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor.



Unifor forma primeira cineasta surda do Ceará

Aluna do curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor termina a sua graduação apresentando um videodocumentário sobre educação inclusiva para o surdo.

Neste semestre, o curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor forma a primeira cineasta surda do estado do Ceará. Yanna Luisa Timbó submeteu seu trabalho de conclusão de curso (TCC) à banca no último dia 10, um videodocumentário sobre o tema educação inclusiva para o surdo. Yanna roteirizou, dirigiu e atuou na linha de frente do videodocumentário, que tem cerca de 10 minutos e é bilíngue por ter áudio em português e tradução para libras. O fato, inédito na história do audiovisual cearense, é de grande relevância nacional.

Segundo a coordenadora do curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor, profa. Ana Quezado, trata-se de uma conquista louvável da aluna, como também de todos que fazem o curso de Audiovisual e Novas Mídias da Unifor. “Hoje, no Brasil, apenas 1% dos surdos chegam ao ensino superior. E, quando chegam, muitos desistem, até porque o contexto universitário é desafiador para qualquer jovem. No caso da Yanna, houve plena integração dos estudantes, dos professores e dos funcionários da Unifor para o desempenho das atividades acadêmicas dela. É claro que as características dela como aluna também contribuíram para esse desenvolvimento, como autonomia e relações interpessoais harmoniosas”, conta. “Vencidos todos os desafios, principalmente num curso de Audiovisual, a Unifor forma a primeira cineasta surda do Ceará, o que demonstra o seu compromisso com a educação inclusiva”.

A estrutura da Unifor também foi um diferencial

para o êxito da aluna. Através do Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP), a Universidade disponibiliza um intérprete de libras para que todas as aulas sejam acompanhadas por quaisquer alunos surdos. “Essa mediação é importantíssima para que estudantes surdos não desistam dos cursos superiores. É importante lembrar que, durante os quatro anos, os docentes do curso de Audiovisual e Novas Mídias se preocuparam em fazer adaptações dos conteúdos para favorecer a aluna”, explica a coordenadora.

A difícil audição de Yanna é congênita, a superação nos desafios da vida foi diária, com a ajuda de familiares e profissionais da saúde e da educação. Bilíngue em libras e português, a aluna diz que com estudos não teve maiores problemas, mas que chegou a sofrer bullying diversas vezes. “As amigas eram poucas, pois apesar de usar o aparelho auditivo e o implante coclear, minha voz não é muito boa. Porém, os que tem uma maior sensibilidade conseguem conversar comigo”, pondera.

“Hoje estudo na Unifor, local que me aceitou como surda. Vejo tantas pessoas iguais na minha deficiência, coisa que nos outros estabelecimentos escolares não existia. Foi aqui que me tornei bilíngue e o círculo de amigas que antes era tão reduzido, está bem mais amplo. Estou me formando na faculdade que escolhi e que amo”.

Sobre seu TCC, a aluna conta que a escolha do tema, educação para surdos no Ceará, foi fácil, por sua própria vivência. “Faço parte, literalmente, do projeto,

por ter exposto minha vida, meus sofrimentos e agora estar aqui, realizada e vitoriosa, apesar de tudo”.

De acordo com o prof. Valdo Siqueira, orientador do TCC de Yanna, o videodocumentário de Yanna busca dialogar com o indivíduo surdo, mas também com aquele que entende libras e, é claro, com todos que são ouvintes. “O trabalho de Yanna busca estabelecer diálogo com todos acerca das questões pertinentes à educação inclusiva. Mais em específico sobre a educação para surdos. No momento em que o curso Audiovisual e Novas Mídias forma sua sexta turma, torna-se surpreendente para todos nós, professores do campo cultural, a graduação de uma aluna especial: surda. Nos parece que este fato é um denotativo do alcance inclusivo que a atividade audiovisual pode ter. O campo amplia as possibilidades do indivíduo, o faz superar quaisquer limitações, até biológicas”, acredita.

“Quero mostrar que nós surdos somos capazes, somos pessoas iguais a vocês ouvintes. Mostrar que não existe barreira quando nos esforçamos, quando nos dedicamos àquilo que acreditamos, mas que sem a ajuda e compreensão dos outros, nada é possível, pois nessa vida dependemos muito um dos outros. No Audiovisual não é diferente. Tive ajuda de muitas pessoas para realizar meu projeto. Meu muito obrigada ao professor-orientador Valdo Siqueira, os operadores de câmera, intérpretes, amigos, além de todos que fazem o Instituto Cearense de Escola de Surdos”, finaliza Yanna.

acontecendo

Oficinas de Férias

Julho não é apenas um mês para relaxar. O curso de Jornalismo proporcionará aos seus estudantes, durante o período de férias, oficinas para aqueles que quiserem aproveitar o tempo livre para estudar. Ao todo, são ofertadas quatro oficinas durante o mês inteiro. Elas acontecem de 8h às 12h, de segunda a sexta, cada qual com 20 horas de aulas teóricas e práticas com certificação para a cadeira de Atividades Complementares (I ou II). As inscrições deverão ser feitas na coordenação do curso. Mais informações no telefone 3477- 3153.

Orquestra Eleazar de Carvalho

Se aproxima o tradicional Festival Eleazar de Carvalho, que acontece ao longo do mês de julho. O evento é um dos mais importantes da música erudita do país e conta com a presença de nomes consagrados da música nacional e internacional. A abertura do festival acontece no dia 5 de julho, às 20h30. Já o encerramento acontece no dia 25, com uma apresentação da Orquestra Eleazar de Carvalho.

Programa de Formação de Monitores

A Unifor iniciou, no mês de março, o Programa de Formação de Monitores Acadêmicos de 2015. O evento é composto de palestras destinadas aos alunos que são participantes dos projetos de Monitoria Institucional e Monitoria Acadêmica. As palestras são realizadas mensalmente, a partir das 11h. Os temas debatidos abordam os Grupos de Estudos Dirigidos, uso de ferramentas, elaboração de trabalho científico, entre outros. Confira a programação e se inscreva no site www.unifor.br.

13º Congresso de Direito Internacional

A Universidade de Fortaleza, em parceria com a Academia Brasileira de Direito Internacional (ABDI) e a Sociedade Brasileira de Direito Internacional (SBDI), por meio do Programa de Pós-graduação em Direito Constitucional (PPGD/UNIFOR), promove, entre os dias 26 e 29 de agosto, o 13º Congresso Brasileiro de Direito Internacional. O evento, que acontece no campus da Unifor e tem como tema Comércio, Globalização e Formação do Capital Social, visa refletir, analisar e debater sobre os desafios que a comunidade internacional e nacional têm enfrentado no âmbito do comércio internacional, da globalização e da formação do capital social. Mais informações no telefone 3477-3058 ou pelo e-mail cbdi2015@gmail.com.



Feira de Profissões Unifor do mercado para alunos de

Além de conhecer a estrutura da Unifor, alunos de diversas instituições do estado puderam participar de palestras, oficinas, jogos, dinâmicas de orientação vocacional e tirar dúvidas sobre profissões e carreiras.

No dia 15 de maio, a Universidade de Fortaleza abriu, mais uma vez, suas portas para apresentar ao público seus cursos de graduação e pós-graduação. Foi a segunda edição da Feira das Profissões Unifor, em que alunos de diversas escolas do estado puderam conhecer toda a estrutura da Universidade, além de participar de palestras, oficinas, jogos, dinâmicas de orientação vocacional e tirar dúvidas sobre profissões e carreiras.

Stands foram espalhados pelo campus, com professores, alunos e funcionários da Universidade à disposição para tirar as principais dúvidas dos visitantes, distribuindo material informativo e oportunizando a experiência do convívio acadêmico através de ações práticas que ilustraram o cotidiano das principais áreas de formação que a Unifor oferece. Os alunos de primeiro, segundo e terceiro anos participaram ainda de visitas guiadas para conhecer todos os espaços na Universidade.

De acordo com o vice-reitor de Ensino de Graduação da Unifor, prof. Henrique Sá, “a Unifor tem realizado eventos com alunos de ensino médio já faz bastante tempo e nos últimos 4 ou 5 anos o objetivo central é trazer o aluno para vivenciar e ter experiências entrando em contato com os cursos. Nos últimos dois anos essa ação tomou um corpo de uma feira de profissões de verdade, não somente para apresentar os cursos mas criar uma vivência das profissões que a pessoa tem interesse em conhecer”, explica.

O evento contou com atrações musicais, dança, além de convidados como Luiz Esteves, apresentador do CETV, e o jornalista e ator Luis Costa, que falaram sobre suas experiências profissionais. Os alunos



“Esse é um momento ímpar. Acho que a Unifor proporciona a aos estudantes do ensino médio o que eu não tive oportunidade de ter, que é o contato direto com o curso, com todas as áreas para tirar dúvidas. O ensino médio é um momento de muitas dúvidas, então você ter a oportunidade de ter contato com professores, pessoas da área, é importantíssimo para decisão ser mais precisa”.

Luiz Esteves, jornalista e apresentador do CETV.



apresenta a realidade Ensino Médio

que se interessaram ainda puderam participar de oficinas e seminários ministrados por coordenadores dos cursos, podendo assim ter uma melhor noção sobre o dia a dia da Universidade. Alunos da graduação também tiraram dúvidas dos visitantes, esclarecendo sobre cursos e carreiras.

A estudante de Design de Moda, Maritza Lopes, estava no stand do curso passando sua experiência para as possíveis interessadas. “Muitas pessoas têm dúvidas sobre o curso, acham que uma cadeira que é de um jeito e na verdade é de outro. É importante conhecer a matriz do curso que se tem interesse, saber o que você vai fazer, o que pode fazer. O Design de Moda, por exemplo, é um curso muito amplo, com várias carreiras possíveis de seguir. Então é importante saber o que você quer ser”.

A iniciativa da Universidade gerou grande movimentação de colégios públicos e particulares. Instituições de vários lugares do estado organizaram caravanas para que seus alunos pudessem fazer parte deste momento único. Ao todo, 345 instituições participaram da Feira. Aluna do Colégio Guri, Mariá Sirilo está no primeiro ano do ensino médio e aproveitou a feira para tirar dúvidas e conhecer mais sobre os cursos que tem interesse. “Eu não tenho certeza do que quero ainda, mas por enquanto é Psicologia. Tirei dúvidas como duração do curso e áreas de trabalho. Foi uma oportunidade de aprender sobre esse e outros cursos e assim decidir o que vou fazer”.

Coordenador do curso de Jornalismo da Unifor, prof. Wagner Borges, acredita no compromisso que a Universidade assume com os estudantes analisando

do constantemente o mercado de trabalho para que os alunos tenham sempre o melhor preparo. “A Universidade está sempre procurando mostrar para o nosso aluno a qualidade que é parte do compromisso dela de construir grandes profissionais. Com a feira, ela se aproxima e mostra exatamente essa qualidade, não só no tecnológico, mas também no pedagógico, estar sempre atenta com o que o mercado exige. Quando a gente faz uma feira dessas, a ideia é trazer o aluno para conhecer e perceber de perto a importância de escolher uma universidade completa como a nossa”.

“Essa iniciativa é excelente e essencial, porque muitas vezes os alunos do ensino médio têm dúvidas, não sabem do que se trata o curso ou a grade curricular. É a partir de iniciativas como essa feira que eles têm a oportunidade de conhecer melhor e decidir realmente qual carreira seguir. Ou até mesmo o contrário, porque alguns vêm com uma ideia na cabeça e mudam depois que encontram outras perspectivas. A ideia da feira é isso, passar as informações necessárias para que esse aluno do ensino médio tome uma decisão consciente e evite evasão por não saber do que se tratava o curso”, acredita Tainá Simone Sales, professora do curso de Direito da Unifor.

“A Feira tem a característica de servir como uma oportunidade de informação dos cursos da Universidade, mas mais do que isso, é para que o aluno possa, naquele dia, experimentar, ir à sala de aula, laboratórios, participar de atividades dos cursos, assistir aula como se fosse um aluno regular, para que tenha ideia do curso e possa experimentar um pouquinho do gosto da profissão.”



“O evento tem uma importância muito grande porque você tem a oportunidade de conhecer melhor cada curso, ter uma noção do que cada centro de ciências oferece. Você tem que conhecer a rotina do profissional que quer ser, tem que saber como está o mercado de trabalho e, principalmente, se você realmente se identifica com o que quer seguir”.

Luis Costa, jornalista e ator.

Campus da Unifor: área verde é refúgio em meio à cidade

A Universidade de Fortaleza oferece ao público cearense um espaço de convivência diferenciado, onde a comunidade pode interagir com a biodiversidade do campus, numa espécie de refúgio em meio à agitação da capital.

Cerca de 55 hectares compõem a exuberante área verde do campus da Universidade de Fortaleza que, além de espaço para aprendizagem, é cenário de interação e troca de experiência para a comunidade acadêmica e público em geral. São ambientes únicos compostos por belas fontes, estátuas, praças e animais silvestres que, juntos, propiciam um ambiente convidativo para quem conhece a Universidade.

“O verde da Universidade funciona como pulmão para a cidade”, diz o arquiteto e professor da Unifor, Euler Muniz. Além disso, a área se configura como um microclima, denominação para acentuadas áreas verdes em que a incidência do sol no solo diminui. Para Euler Muniz, todo o mobiliário da instituição também contribui para que o clima seja o mais agradável possível. “Os assentos, pavimentos, piso, tudo foi pensado para gerar o espaço de integração dos alunos. Vale ressaltar que toda essa área verde está definida no plano diretor da instituição, que é o instrumento que rege a evolução do próprio campus. A ideia do plano diretor é que a área verde do campus seja maior do

que o espaço ocupado pelas edificações”.

Quanto ao aspecto arquitetônico dos blocos, Muniz explica que a Universidade pensou em manter o padrão dos prédios desde sua criação, atentando para melhorar a qualidade e conforto das edificações. “Os blocos mais recentes têm uma orientação mais generosa, onde boa parte das salas de aula têm o clima gerado pelo conforto passivo, ou seja, a própria ventilação, o que produz as trocas térmicas”, explica Euler.

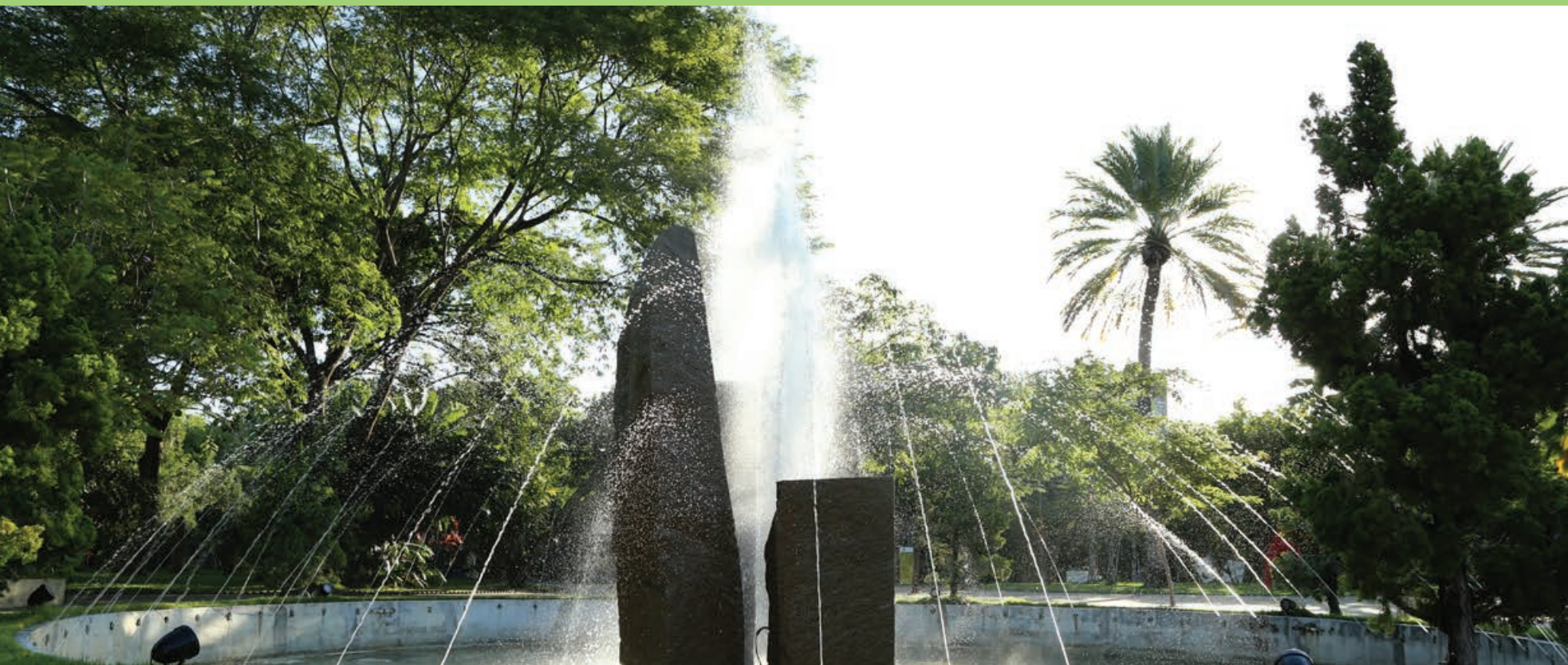
Para que isso fosse possível, os prédios foram construídos de forma que a circulação dos ventos acontecesse. Também foi pensado na acessibilidade, o que é notório através das rampas distribuídas em todo o campus. A identidade visual também teve uma atenção especial na Unifor. “A Universidade de Fortaleza teve o cuidado de construir blocos semelhantes, com a mesma cor, textura, deixando claro que a instituição é uma Universidade igual para todos”, fala Muniz.

Apenas três edificações se destacam das demais em todo o campus da Unifor: a Reitoria, a Biblioteca e o Centro de Convivência. “É importante que elas se des-

taquem até para facilitar a leitura dos alunos e visitantes”, explica Euler Muniz. O Centro de Convivência, por exemplo, foi um local pensado para que a alunos, professores e visitantes pudessem conviver, fazer suas refeições e desfrutar de locais diferenciados como o espaço multimídia. Tudo para promover a integração da comunidade acadêmica e demais.

ENCANTOS

Um mundo cheio de encantos. É assim que o livreiro Gabriel Costa define o campus da Universidade de Fortaleza. Seu Gabriel, como é carinhosamente conhecido na Universidade, chegou à Unifor ainda na década de 70 e acompanhou todo o desenvolvimento da Instituição, assim como seu compromisso com a preservação da sua área verde e cuidado com os animais. “A interação da natureza e cultura encontrada aqui na Unifor não se possui em lugar nenhum. Alunos, funcionários e visitantes, quando vêm à Unifor, são envolvidos com a aura positiva do ambiente para admirar esse mundo mágico”, diz seu Gabriel.





“É diferente do ambiente que eu tinha do colégio, com uma estrutura de muito concreto. Aqui você tem árvores e animais. O ambiente faz com que você se sinta mais livre, mais à vontade”.

Yuri Melo, aluno do curso de Publicidade e Propaganda.



“Eu acho muito confortável, me passa uma sensação de prazer estar aqui. É muito bom estar aqui. O ambiente fica mais calmo. A gente sai estressado da sala de aula e entra em contato com esse ambiente tão bonito”.

Juliana Pontes, aluna do curso de Publicidade e Propaganda.



“Acho que o ambiente é excelente, porque dá motivação para a gente estudar. Assim como é importante ter um clima agradável para que a gente possa descontrair e voltar para a sala de aula”.

Rafael Regueira, aluno do curso de Engenharia de Produção.

“O interessante é que nunca foi usado adubo químico, sempre foi utilizado adubo orgânico, pois a utilização do adubo químico retiraria a proteção natural das plantas. Tanto que houve um período de praga nas plantas nos arredores da Universidade e essa praga não chegou a Unifor. Esse ambiente de proteção permanece até hoje com o cuidado do Dr. Airton Queiroz, que fez com que toda a comunidade participasse dos mesmos ideais do pai dele”, afirma Gabriel.

Outro aspecto importante destacado por seu Gabriel diz respeito às fontes. Segundo ele, elas não cumprem apenas uma função estética. “As fontes têm uma funcionalidade junto à natureza. Os pássaros tomam banho, bebem água. As iguanas descem das árvores para beber água, assim como as emas e os felinos. Isso propicia um entrosamento grande entre a fauna, flora e o ser humano”, complementa. “Temos ainda uma lagoa, onde gansos, patos e marrecos vivem em perfeita harmonia com os outros animais”, diz.

Seu Gabriel destaca também que as emas passeiam livremente pelo campus, por já estarem acostumadas com a presença das pessoas. “E os felinos também, e eu tenho um carinho especial por eles, por todos os animais do campus, porque é deles que vem a harmonia”, complementa.

Ao todo, são 65 fontes feitas de mármore italiano distribuídas na Unifor e que contribuem para embelezar o local. São mais de 200 pessoas envolvidas para manter o ambiente de conforto, entre elas jardineiros, encarregados de jardinagem, serviços gerais e fiscais de serviços.

BIODIVERSIDADE

Segundo a arquiteta paisagista e professora da Unifor, Fernanda Rocha, a Universidade de Fortaleza também atua como um abrigo de fauna. “Uma série de pássaros e outros animais se utilizam da variedade vegetal para alimento e abrigo”, afirma. Fernanda destaca ainda o dinamismo da paisagem do campus, cheia de formas e cores ao redor, entre árvores exóticas e nativas. “Além disso, a diversidade ajuda no sentido de ser uma sala de aula a céu aberto”, diz. “Eu costumo levar os alunos de paisagismo para o campus, para que eles possam conhecer espécies que talvez não tenham acesso. Por outro lado, os alunos veem possibilidades de composições de formas e cores, fatores importantes para formação do arquiteto paisagista”. Compõem a vegetação do campus orquídeas, acácias, palmeiras, mangueiras, pau-brasil, cajueiros, eucaliptos, jumbo, flamboyants, casuarinas, entre outros.

Espaço de soltura de animais

A Unifor é certificada pelo Ibama como área de soltura de animais silvestres, entre eles: pavão (50), galinha (200), capote (6), ema (3), seriema (1), jabuti (40) e tartaruga (20).



■ **Universidade de Fortaleza**
Aberta de segunda a sexta-feira de 7h às 23h, aos sábados e domingos, de 7h às 16h.



Exposição Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz em cartaz na Pinacoteca de São Paulo

A mostra estabelece um diálogo direto com a mostra Arte no Brasil: Uma História do Modernismo, também em cartaz na Pinacoteca, tanto por abranger o mesmo período histórico quanto por contrapor o olhar de duas coleções referenciais para a arte brasileira.

A Pinacoteca do Estado de São Paulo, museu da Secretaria da Cultura daquele estado, recebe, no segundo andar da Estação Pinacoteca, a exposição Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz. Em cartaz até 6 de setembro, a mostra apresenta, pela primeira vez em São Paulo, uma seleção de 58 obras modernas, de qualidade excepcional que representam parte desta que hoje se consolidou como umas das mais importantes coleções do Brasil.

Nomes essenciais da arte brasileira, como Lasar Segall, Cândido Portinari, Di Cavalcanti, Victor Brecheret, Hélio Oiticica, Judith Lauand, Sergio Camargo, Alfredo Volpi e José Pancetti estão entre os artistas com pinturas ou esculturas expostas na exposição que estabelece um diálogo direto com a mostra de longa duração Arte no Brasil: Uma História do Modernismo, inaugurada em 2013, na Estação Pinacoteca.

De acordo com a curadora da exposição, Regina Teixeira de Barros, o segundo andar da Estação Pinacoteca é dedicado à apresentação de arte moderna brasileira. “O visitante do museu pode apreciar obras modernas que, além de espelhar o segmento mais

numeroso da coleção da Fundação Edson Queiroz, é constituído por obras de qualidade excepcional. Pinturas e esculturas de artistas que introduzem uma narrativa da história do modernismo brasileiro que se encerra, nesta mostra, com trabalhos construtivos de Hélio Oiticica, Judith Lauand e Hermelindo Fiaminghi, apenas para nomear alguns. O núcleo central da exposição é dedicado a Alfredo Volpi e José Pancetti, pintores que consolidam as conquistas modernistas e avançam em direção à abstração”, explica.

Segundo a curadora, a ideia surgiu dos ex-diretores da Pinacoteca Marcelo Araujo (atual Secretário de Cultura do Estado de SP) e Ivo Mesquita, quando foram convidados pelo Chanceler Ayrton Queiroz para conhecer a coleção da Fundação Edson Queiroz há 4 anos. “Dada a importância da coleção – tanto por sua extensão quanto por sua qualidade – a Pinacoteca se interessou por apresentar um recorte da mesma para o público de São Paulo”, afirma a curadora.

A mostra Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz estabelece um diálogo direto com outra mostra, de longa duração, exposta no mesmo

andar da Pinacoteca, Arte no Brasil: Uma História do Modernismo, instalada na sala contígua, tanto por abranger o mesmo período histórico quanto por contrapor o olhar e o gosto de dois colecionadores referenciais para a história da arte brasileira, atuantes em tempos e espaços distintos. (Quais?)

“Desde 2013, a Pinacoteca vem apresentando, nesta segunda sala, exposições que estabelecem diálogos com a mostra de longa duração sobre o modernismo. O visitante tem a oportunidade de estabelecer conexões e contrapontos entre as duas mostras, percebendo que a história da arte nada tem de linear. Ao contrário, as duas exposições juntas evidenciam a complexidade de assuntos, estilos, posturas, temáticas e formas que estão em pauta nesses anos de produção intensa e múltipla. Assim, Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz dá continuidade a esta agenda do museu e consolida ainda mais o segundo andar da Estação Pinacoteca como um espaço dedicado à construção de um amplo e representativo panorama do modernismo brasileiro”, destaca a curadora.

Para o coordenador da Divisão de Arte e Cultura



Arquivo



da Unifor, prof. Thiago Martins, a exposição servirá de porta de entrada para futuros projetos entre a Fundação Edson Queiroz e a Pinacoteca. “Esta exposição projeta a coleção de artes visuais da Fundação Edson Queiroz em âmbito nacional, pois acontece em um dos principais museus do país. A iniciativa de apresentar uma mostra exclusiva desse acervo fora do estado do Ceará vinha sendo incentivada ao longo dos anos por diversas pessoas que visitavam a Universidade e se encantavam com a coleção da Fundação. A partir desta exposição, abrem-se novas possibilidades de intercâmbio com a própria Pinacoteca e outros importantes espaços culturais do Brasil e do mundo”.

Ao longo dos últimos 30 anos, a Fundação Edson Queiroz vem constituindo uma importante coleção de arte brasileira que se estende do século XIX ao XXI. Dos registros de viajantes como Frans Post e Rugendas às pinturas de grandes dimensões de Beatriz Milhazes e Daniel Senise, a coleção reunida pelo chanceler Airton Queiroz é uma das mais sólidas iniciativas do País, percorrendo a história da arte brasileira desde seus primórdios até a atualidade.

“A Pinacoteca do Estado de São Paulo é o museu de arte mais antigo do país. Sua coleção é centrada na arte brasileira (entendo arte brasileira também como arte produzida no Brasil) e abrange desde o período colonial até arte contemporânea. Essa parceria é de suma importância porque a coleção da Fundação Edson Queiroz vem se constituindo como uma das principais coleções no país que tem o mesmo escopo do acervo da Pinacoteca. Ao mesmo tempo, ambas, Pinacoteca e Fundação, têm como missão preservar, estudar e divulgar arte brasileira. A intenção da Pinacoteca é dar continuidade a essa parceria, eventualmente trazendo outros recortes da coleção da Fundação para SP e enviando mostras de seu acervo para Fortaleza, ampliando a divulgação de arte brasileira da melhor qualidade em diferentes regiões do país”.

Regina Teixeira de Barros, curadora da exposição Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz.

“A exposição Arte Moderna na Coleção da Fundação Edson Queiroz, em cartaz na Estação Pinacoteca em São Paulo, afirma a importância do nosso acervo perante as coleções de arte brasileira, particulares e de grandes instituições de arte do Brasil. Um acervo com grandes artistas e obras consagradas, sendo legitimado por um dos mais importantes museus e pelo circuito de arte. A exposição permite um passeio completo pela história da arte moderna brasileira e isso indica o caráter formador e educativo da coleção. De Lasar Segall a Helio Oiticica, com esse recorte feito pela curadora Regina Teixeira de Barros, temos a oportunidade de entender a trajetória artística da modernidade no Brasil”.

Cecília Bedê, curadora Responsável pelo Acervo de Arte Fundação Edson Queiroz.



PÓS · UNIFOR
líderes que transformam

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO

- MBA em Design Gráfico e Digital
- MBA em Gestão Comercial
- MBA em Gestão Pública
- MBA em Marketing
- MBA em Logística
- MBA em Gestão Financeira
- MBA em Controladoria e Gerência Contábil
- MBA em Consultoria Empresarial
- MBA em Comércio Exterior

ESCOLA DE SAÚDE

- Enfermagem Oncológica
- Fisioterapia Neonatal e Pediátrica
- Neurociência e Reabilitação
- Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde
- Saúde Coletiva
- Psicomotricidade
- Saúde do Trabalhador
- Fisioterapia Esportiva
- Enfermagem na Saúde da Mulher

ESCOLA DE DIREITO

- Direito e Processo Constitucionais
- Direito e Processo Tributários
- Direito Processual Civil
- Direito Penal e Processo Penal
- Direito e Processo do Trabalho

ESCOLA DE TECNOLOGIA

- Arquitetura de Interiores
- MBA em Governança de Tecnologia da Informação
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- MBA em Gestão e Certificação em Qualidade na Produção de Alimentos
- Gerenciamento de Obras na Construção Civil
- Gerenciamento de Projetos

INFORMAÇÕES:
(85) 3477.3114 | 3178
posgraduacao.unifor.br